



Qualidade na saúde

Mais recursos para o SUS, universalização do acesso e humanização das relações dos profissionais da saúde com os pacientes.

Qualidade na saúde

Essa iniciativa da CNTU, em conjunto com as federações e sindicatos filiados e parceiros, soma-se a outras da sociedade brasileira na defesa do sistema público de saúde. Defende mais recursos para assegurar qualidade à saúde pública, a universalização do acesso. Advoga, portanto, a contratação suficiente de profissionais, a melhoria das suas condições de trabalho e capacitação permanente para dar conta da demanda da população; a aquisição de novos equipamentos médico-hospitalares; a recuperação e adequação da estrutura física das unidades de saúde; a escolha do modelo assistencial que trabalhe com a perspectiva da saúde coletiva; a ampliação do número de leitos; entre outras reivindicações da sociedade e dos profissionais de saúde. A campanha Qualidade na saúde defende, assim, o SUS (Sistema Único de Saúde), instituído pela Constituição Federal de 1988, como resultado de ampla luta social. Na sua regulação específica, a saúde pública é definida como “um direito de todos” e “dever do Estado”, sendo orientada por três princípios básicos: universalidade, equidade e integralidade, ou seja, garantia de atenção à saúde a qualquer cidadão, em iguais condições e em todas as suas dimensões (promoção, prevenção e reabilitação). A campanha sustenta ainda a importância da efetivação dos princípios organizacionais do SUS: descentralização, regionalização e hierarquização, bem como do seu controle social, ou seja, da participação da sociedade brasileira organizada na elaboração da política de saúde e na fiscalização da sua execução.

Gargalo do SUS: evasão de profissionais

Baixa remuneração, ausência de plano de cargos, carreiras e salários, falta de política específica para fixação de profissionais da saúde em áreas de difícil provimento e precárias condições de trabalho são fatores que contribuem para a evasão dos empregados do setor público para o privado. Hoje, o grande gargalo do SUS. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), há no Brasil, atuando nos sistemas público e privado, 17,6 médicos para cada 10 mil habitantes, acima da média mundial de 14. Ainda assim, metade do número que se registra na Europa.

Leitos hospitalares: um dado preocupante

Entre 2005 e 2011, o País contava, em média, com 26 leitos para cada 10 mil pessoas, ficando atrás de 80 países.

Qualidade da formação e humanização do atendimento

É preciso repensar a formação dos profissionais da saúde e as relações desses com os pacientes, quesito importante no diagnóstico e tratamento. Deve-se rever o crescente número de escolas com baixa qualidade de ensino, inclusive sem hospitais universitários que garantam a prática e residência médica, além do tecnicismo que impera na grade curricular.

Ampliação de investimentos públicos na saúde deve ser prioridade

Segundo cálculos da OMS, o dispêndio total (público e privado) em saúde no Brasil, em 2002, era em torno de 7,6% do PIB (Produto Interno Bruto), próximo à taxa de países como Inglaterra ou Espanha, contudo com participação das fontes públicas muito menor, que no Brasil era de menos de 42%. Em 2000, o Estado brasileiro destinava 4,1% de seu orçamento para o setor, elevado para 5,9% em 2009, ficando ainda abaixo da média mundial de 14,3% e mesmo da africana. Em 2000, o governo destinava em média US\$ 107 a cada brasileiro por ano, elevando, em 2009, para US\$ 320, ainda assim inferior ao índice global de US\$ 549.

Um país que desembolsa valores equivalentes a 5,6% do PIB (R\$ 214 bilhões/ano – abril de 2010 a abril de 2011) para pagamento de juros da dívida pública certamente pode, diminuindo o superávit primário, abrir caminho para que o Congresso Nacional e os governos respondam aos anseios da população brasileira, aumentando significativamente o orçamento da saúde e fazendo a sua regulamentação definitiva. A proposta em defesa do SUS é que a União aplique por ano montante igual ou superior a 10% de suas receitas correntes brutas em ações e serviços públicos de saúde.



Brasil Inteligente é um projeto da CNTU que tem como missão valorizar a inteligência coletiva dos brasileiros, ou seja, reconhecer e mobilizar as capacidades e energias de todos em criar soluções positivas para a vida, para a organização e o progresso social. Busca debater e implementar a boa racionalidade, ou seja, aquela que tem enfoque no bem-estar coletivo. Acredita, antes de mais nada, no papel primordial da educação, da saúde e da cultura para a existência de indivíduos e coletividades livres. Valoriza o trabalho e a formação de competências. Promove permanentemente o desenvolvimento científico, tecnológico e inovacional. Estimula a criação e a inventividade como poderosas aliadas da inteligência. Reivindica e propõe ações de desenvolvimento sustentável e transformação social. Realiza campanhas de formação e informação da opinião pública e de reivindicação e proposição de soluções decisivas para a melhoria da qualidade de vida e de defesa dos direitos humanos.

Objetivos da campanha

- ❑ Aumentar a qualidade na atenção à saúde através de dotação dos recursos necessários ao SUS, universalização do acesso e humanização das relações.
- ❑ Contratação e capacitação permanente de profissionais para atender a demanda da população.
- ❑ Aquisição de novos equipamentos médico-hospitalares.
- ❑ Recuperação e adequação da estrutura física dos equipamentos existentes.
- ❑ Melhoria das condições de trabalho.
- ❑ Escolha do modelo assistencial que trabalhe com a perspectiva da saúde coletiva.
- ❑ Ampliação do número de leitos hospitalares.
- ❑ Melhoria da imagem do serviço público de saúde.

Recomendações aos governos e sociedade

- Destinação de 10% das receitas correntes brutas da União para a saúde (Emenda Constitucional 29).
- Políticas garantidoras de fixação dos profissionais da saúde em áreas de difícil provimento.
- Implantação de planos de carreira e gestão de recursos humanos eficientes.
- Aprovação de lei que regulamente o exercício da medicina.
- Ações políticas e jurídicas contra a terceirização da assistência médica no SUS.
- Atenção Primária à Saúde, com ênfase na Estratégia Saúde da Família como porta de entrada do sistema de saúde.

Oito temas para unir e fazer a diferença

- **Sistema nacional de educação continuada dos profissionais universitários**

Doze dias por ano para aprimorar a formação, sem prejuízo dos salários, com financiamento compartilhado.

- **Implantação da internet pública**

Infraestrutura de rede com domínio público, universalização do acesso, banda larga para todos e desenvolvimento tecnológico-industrial.

- **Qualidade na saúde**

Mais recursos para o SUS (Sistema Único de Saúde), universalização do acesso e humanização das relações dos profissionais da saúde com os pacientes.

- **Uso racional de medicamentos**

Acesso aos medicamentos é direito de todos, seu uso indiscriminado faz mal à saúde, e eles devem atender os interesses das pessoas e coletividades.

- **Reabilitação bucal para inclusão social**

Urgente e prioritário o combate à falta de dentes, garantindo o direito à prótese dentária, sobretudo na terceira idade.

- **Com mobilidade urbana todos ganham**

Prioridade ao transporte público eficiente e de qualidade é decisiva para todos terem vidas melhores e cidades sustentáveis, esteios do desenvolvimento.

- **Alimentação saudável, contra o uso abusivo de agrotóxicos**

Alimento adequado e seguro é direito da população, e o uso indiscriminado de agrotóxicos envenena o planeta.

- **Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia**

Nova economia amazônica com base na sociobiodiversidade, novos materiais e recursos energéticos, superando a economia predatória e excludente.



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS



E seus 98 sindicatos filiados abaixo relacionados

- Sindicato dos Economistas no Estado de São Paulo
- Sindicato dos Engenheiros no Estado do Acre • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Alagoas • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amapá • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amazonas • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará • Sindicato dos Engenheiros do Distrito Federal • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Maranhão • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Mato Grosso • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Piauí • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Norte • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Roraima • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina • Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Tocantins
- Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Amazonas • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Ceará • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Espírito Santo • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Mato Grosso • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Paraná • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio Grande do Sul • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Piauí • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Santa Catarina • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo
- Sindicato dos Médicos de Pernambuco • Sindicato dos Médicos da Paraíba • Sindicato dos Médicos do Tocantins • Sindicato dos Médicos do Amazonas • Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Sul • Sindicato dos Médicos de Santa Catarina • Sindicato dos Médicos de Sergipe • Sindicato dos Médicos do Vale do Paraíba • Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte • Sindicato dos Médicos do Piauí • Sindicato dos Médicos do Acre • Sindicato dos Médicos do Paraná • Sindicato dos Médicos do Grande ABC • Sindicato dos Médicos de São Paulo • Sindicato dos Médicos de Santos • Sindicato dos Médicos de Campinas • Sindicato dos Médicos do Espírito Santo • Sindicato dos Médicos de Juiz de Fora • Sindicato dos Médicos de Minas Gerais • Sindicato dos Médicos da Bahia • Sindicato dos Médicos do Distrito Federal • Sindicato dos Médicos de Goiás • Sindicato dos Médicos de Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Médicos do Ceará • Sindicato dos Médicos de Mato Grosso • Sindicato dos Médicos de Alagoas • Sindicato dos Médicos de Anápolis • Sindicato dos Médicos do Amapá • Sindicato dos Médicos de Campos • Sindicato dos Médicos de Caxias do Sul • Sindicato dos Médicos de Criciúma • Sindicato dos Médicos de Governador Valadares • Sindicato dos Médicos do Maranhão • Sindicato dos Médicos de Maringá • Sindicato dos Médicos do Norte de Minas • Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região • Sindicato dos Médicos de Novo Hamburgo • Sindicato dos Médicos do Pará • Sindicato dos Médicos de Petrópolis • Sindicato dos Médicos de Presidente Prudente • Sindicato dos Médicos do Centro-Norte Fluminense • Sindicato dos Médicos do Rio Grande • Sindicato dos Médicos de Rondônia • Sindicato dos Médicos de Roraima • Sindicato dos Médicos de Santa Maria • Sindicato dos Médicos de São José do Rio Preto • Sindicato dos Médicos de Sorocaba e Região Sul do Estado
- Sindicato dos Nutricionistas de Alagoas • Sindicato dos Nutricionistas do Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Nutricionistas do Pará • Sindicato dos Nutricionistas de Pernambuco • Sindicato dos Nutricionistas de São Paulo
- Sindicato dos Odontologistas do Acre • Sindicato dos Odontologistas do Amapá • Sindicato dos Odontologistas do Amazonas • Sindicato dos Odontologistas do Ceará • Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal • Sindicato dos Odontologistas do Espírito Santo • Sindicato dos Odontologistas no Estado de Goiás • Sindicato dos Odontologistas do Estado de Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Odontologistas do Estado de Mato Grosso • Sindicato dos Odontologistas de Minas Gerais • Sindicato dos Odontologistas do Rio Grande do Norte • Sindicato dos Odontologistas de Rondônia • Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas de Sergipe